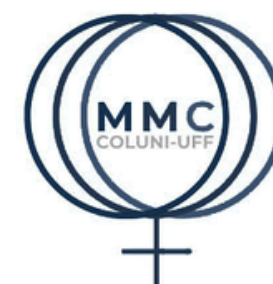




MESTRANDA: ERICA PIPAS MORGADO
ORIENTADORA: DRA. GISELE DOS SANTOS MIRANDA



Introdução

O Gifted não é apenas um projeto educativo; ele é um dos 12 projetos selecionados pelo Selo Social na UFF por seu impacto direto na Agenda 2030 da ONU, especificamente nos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 17 (Parcerias). Receber essa certificação prova que o que fazemos no Coluni tem relevância global, mas precisa de suporte local para ganhar continuidade e escala em redes.



Como Fazer a política pública acontecer?

Para esses estudantes com comportamento superdotado, a escola comum muitas vezes é um lugar de repetição e tédio.

Enriquecimento curricular tipo III (1): permitir que o estudante investigue problemas reais. Se ele se interessa por astronomia ou biotecnologia, a escola deve ser o laboratório, não a cela.

Isso é perfeitamente possível dentro do chão da escola, desde que haja flexibilidade curricular (DUA)(2) e mentoria/mediação.

"...transformar os estudantes de consumidores passivos de conhecimento em produtores ativos de conhecimento."(1)

(1)-REZZULLI, Joseph S. The Schoolwide Enrichment Model: A How-to Guide for Educational Excellence.

(2)HEREDERO, Eladio Sebastián; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Itiki (org.). Desenho Universal para Aprendizagem (DUA): um caminho para a inclusão. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.



O 'Espaço Vazio' (A ZDP):

Quando um estudante com Altas Habilidades/ SD não encontra na escola pública um **mentor/mediador preparado** — **uma suplementação que o desafie** — sua ZDP entra em estagnação.

É nesse 'vazio' pedagógico que precisamos atuar, oferecendo a mediação necessária.

É preciso suporte para suas especificidades!

A interseccionalidade como núcleo de atendimento é importante para as múltiplas consequências e do que podemos evitar

" A AHSD é uma construção social; se a escola pública não oferece as ferramentas, ela interrompe essa construção." (3)





A Função Social do Conhecimento:

Para Vygotsky(3), o aprendizado só faz sentido se for compartilhado e se tiver impacto no meio.

Quando validamos as propostas autorais desses estudantes no ensino de ciências, em feiras científicas, nas praças...

Se esse estudante produz ciência que resolve um problema social em nosso Município (por exemplo), ele cria um vínculo identitário com o território.

Ele deixa de ser um 'indivíduo com saberes, isolado' para se tornar um agente social transformador da sua própria comunidade.

(3)-VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Famílias como Entorno Cultural:

Se a suplementação acontece dentro da escola, a escola ganha visibilidade, o estudante ganha propósito e a sociedade ganha o retorno desse investimento.

Não podemos permitir que a escola pública seja apenas um lugar de 'passagem' para eles.

Como defende a teoria vygotskyana, **a escola deve ser o lugar da cultura e do desenvolvimento pleno.**

"NÃO SE APRENDE SÓ NA ESCOLA"

Educação não escolar como direito: Ferreira(4) defende que a educação é um processo que acontece em múltiplos espaços e que esses locais são tão legítimos para a formação humana quanto a escola.

(4) FERREIRA, Arthur Vianna (Org.). Pedagogia social: da indignação à emancipação. Rio de Janeiro: Autografia, 2022. 274 p. ISBN 978-85-518-4631-5.

Políticas públicas

- Leis / Decretos específicos para AHSD;
- - AÇÃO permanente: identificação E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO;
- Parcerias diversas (Prodiv- UERJ, Marinha do Brasil, MMCColuniUFF ; Mais Ciência na Escola) ;
 - Formação continuada dos docentes;
- Propostas pedagógicas inclusivas (DUA).



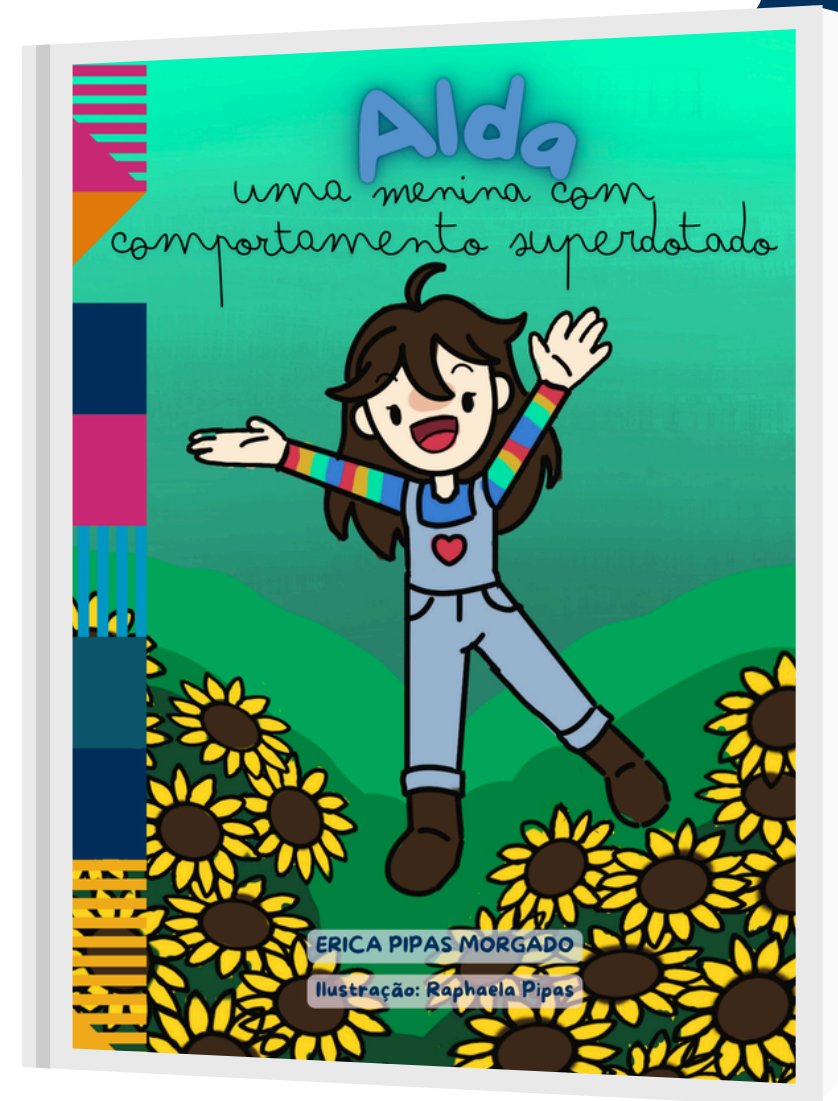
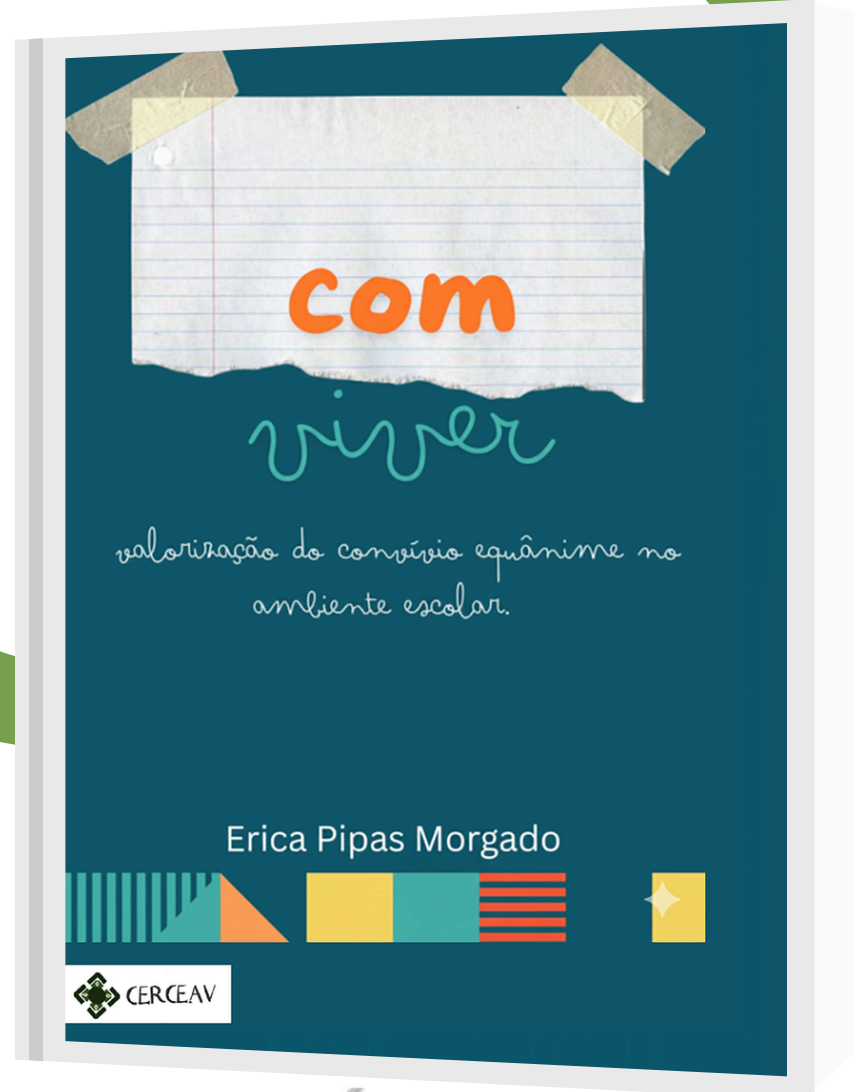
Docente atuante nas AHSD

Formação de professores e da educação inclusiva no campo da educação especial, lançando luz sobre a pedagogia colaborativa como elemento fundamental ao exercício da docência e, portanto, indispensável aos processos de formação na contemporaneidade, em oposição às lógicas individualistas e excludentes.

"A pedagogia colaborativa tende a desligar o 'modo automático' e solitário do trabalho docente" (LEME; TOLEDO, 2024, p. 4). (p. 4)

De acordo com Leme e Toledo (2024), a colaboração entre pares é um elemento fundamental para superar lógicas excludentes e fortalecer a rede de inclusão no setor público. (pp. 1, 3)

LEME, Erika Souza; TOLEDO, Monica dos Santos. Pedagogia colaborativa: interconexões entre formação e ação docente com vistas à inclusão. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 105, e6049, p. 1-18, 2024. Disponível em: doi.org. Acesso em: 22 maio 2024.



epipas@id.uff.br
giselemiranda@id.uff.br
@gifted.coluniuff

Vygotsky e a valorização do estudante AHSD necessidade de políticas específicas

Mediação na ZDP: O Projeto Gifted como o mediador que desafia e valoriza o estudante na rede pública, identifica e suplementa, acelera de acordo com uma análise específica.

Desenvolvimento Sociogenético: A ciência produzida pelo estudante gera impacto e visibilidade para a escola.

Identidade e Território: O estudante permanece onde foi identificado e é validado, transformado em benefício social para desenvolver as suas potencialidades (ODS 17).

O "Ser Social": Estudantes AH/SD como motores de inovação dentro da rede pública de ensino.

